***BOLETIM 12/23***

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)**

**CUSTO DA CESTA BÁSICA DE FORMIGA (CCB-FGA)**

Jussara Maria Silva Rodrigues Oliveira

**NOVEMBRO DE 2023**

**DESCRIÇÃO**

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022 e reformulado em Agosto/2023, que visa mensurar e divulgar, sempre entre os dias 19 e 21 de cada mês, a variação dos preços e o custo da cesta básica na cidade de Formiga-MG. A variação dos preços é dada pelo Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA), obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo que os fatores de impacto (pesos) de cada item são adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro de seu grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. Já o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) é obtido a partir dos treze produtos e suas respectivas provisões mensais, definidos para a Região 1 (Minas Gerais e outros estados), conforme Decreto-Lei nº 399 de 1938 (e posteriores adaptações), que continua em vigor. No total, são coletados entre os dias 05 e 15 de cada mês, os preços médios de 209 produtos e serviços, divididos em 9 grupos, a partir de pesquisas nos quatro maiores estabelecimentos comerciais da cidade, além de outros pontos econômicos de notável relevância, para os quais o Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) agradece a atenção e colaboração – salienta-se que os dados coletados, porém, referem-se aos valores praticados no período da coleta, constituindo-se em elementos inservíveis para análises isoladas.

**RESULTADOS E COMENTÁRIOS**

O IPC-FGA em Novembro de 2023 apresentou inflação de +0,20%. Dentre os nove grupos pesquisados, quatro apresentaram variação positiva nos preços, ou seja, inflação. Em destaque, o grupo “Habitação” registrou a maior alta (+0,58%) por conta do reajuste de aluguéis, taxas de condomínio e gás de cozinha. Em seguida, o grupo “Alimentação e Bebidas” contribuiu com +0,41%, o que se deve aos primeiros efeitos do *El Niño*, provocando chuvas na Região Sul e estiagem no Centro-Oeste brasileiro, lugares fortemente ligados à produção de alimentos. Um exemplo é a forte alta no preço das azeitonas e azeites (mais de 40%), além de várias frutas como mamão, laranja e limão (mais de 25%). Em terceiro lugar, o grupo “Despesas Pessoais” aparece contribuindo com +0,26%, motivado pelo reajuste nas mensalidades de clubes, academias e afins, além dos ingressos de cinema. Fechando o grupo inflacionário, o grupo “Artigos de Residência” contribuiu com +0,04%, o que se deve ao reajuste nos preços dos móveis de sala (sobretudo, sofás, poltronas e cadeiras), além de peças de enxoval, como toalhas (principalmente, as de praia), carpetes e tapetes. De maneira análoga ao grupo inflacionário, quatro grupos registraram deflação. A redução mais expressiva veio do grupo “Transporte” (-0,77%), proporcionada pela redução dos combustíveis (gasolina, diesel e etanol), além do preço dos veículos usados e serviços mecânicos de reparo, como soldas e inspeções técnicas (mão-de-obra mínima). Em seguida, o grupo “Educação” também registrou uma deflação de -0,15% proporcionada pela antecipação de descontos para a *Black Friday* (que, tradicionalmente, ocorre no mês de novembro) para vários cursos (sobretudo, os *on-line*), além da desova promocional de materiais datados em 2023, a exemplo de agendas, lápis, calendários e outros. Nessa mesma linha, algumas lojas iniciaram suas promoções, fazendo com que o grupo “Vestuário” registrasse uma deflação de -0,10%; algumas peças de roupas infantis e femininas foram objeto de descontos superiores a 15% (por exemplo, macacões e vestidos longos), contribuindo, portanto, com o declínio geral de preços. “Comunicação”, último representante do grupo deflacionário, registrou -0,08%, fruto do lançamento de novos celulares e planos promocionais (principalmente, os que exigem fidelidade de doze meses), além de novos pacotes de dados, voz e *streaming*. Após um longo período de sucessivas altas, o grupo “Saúde de Cuidados Pessoais” não apresentou variação significativa de preços, o que, não necessariamente, se traduz em estabilidade, isto é, os aumentos de determinados itens podem ser compensados pela redução de outros. O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou uma inflação de +0,28%. Pelo segundo mês consecutivo, o IPC-FGA ficou abaixo da média nacional. No ano de 2023, o IPCA-Brasil já registra a marca de +4,04%, enquanto o IPC-FGA registra 4,45%. O Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) para o mês de Outubro/23 foi de R$ 504,10 (alta de +3,68%); o Custo da Cesta Básica em Belo Horizonte-MG também subiu para R$ 639,72, um aumento de +1,91% em relação ao mês anterior. Em termos percentuais, registrou-se uma diferença de 26,90% entre o preço das cestas básicas de ambas cidades, sendo que o menor custo se deve a oferta de produtos nas feiras livres e pequenas mercearias de bairro, típicas do interior, cujos preços são substancialmente menores se comparados a rede varejista das grandes cidades.